

José Aderval Aragão
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA

9

Atena
Editora
Ano 2022

José Aderval Aragão
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA



9

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 9

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: José Aderval Aragão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 9 / Organizador José Aderval Aragão. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-941-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.414221402>

1. Saúde. I. Aragão, José Aderval (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A incessante busca de conhecimentos científicos no mundo moderno emerge da necessidade da interligação de diversas áreas da ciência, especialmente na área médica, sendo tal diligência, um pilar fundamental na formação dos profissionais em saúde.

A prática clínica baseada nas melhores evidências científicas, em cooperação com outros profissionais da área da saúde, através de uma adequada integralidade de conhecimentos, pressupõe melhor racionalização nas tomadas de decisões e intervenções quando necessário, além do entendimento da magnitude do processo saúde-doença, extrapolando assim, o campo unicamente biológico. Assim, o conhecimento científico mostra-se cada vez mais necessário, à medida que fundamenta e molda o processo de tomada de decisão, trazendo, por conseguinte, maiores benefícios à saúde da população, e com menos custos econômicos e sociais.

Diante disso, é com enorme satisfação que apresentamos esta obra, intitulada “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana”, volumes 9 e 10, elaborados em sua maioria por pesquisadores brasileiros, com capítulos abrangendo diversas áreas do conhecimento, tais como: epidemiologia social, gastroenterologia, infectologia, geriatria Esperamos que esta obra possa contribuir no processo ensino-aprendizagem de estudantes, professores e demais profissionais da área de saúde.

A ciência não é acumulação de fatos, mas resolução de mistérios **(Matt Ridley)**

José Aderval Aragão

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SAÚDE COLETIVA: UM ENSAIO CONCEITUAL

Adriana Vasconcelos Gomes
Ana Caroline Lira Bezerra
Anny Caroline Dos Santos Olimpio
Bianca Waylla Ribeiro Dionisio
Carliane Vanessa Souza Vasconcelos
Francisca Isaelly Dos Santos Dias
Francisca Mayara Brasileiro Gomes
Geovane Profiro Fontenele
Izabella Vieira Dos Anjos Sena
Roberta Cavalcante Muniz Lira
Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214021>

CAPÍTULO 2..... 10

SAÚDE NA FRONTEIRA NA PERSPECTIVA DA EQUIDADE E DOS DIREITOS CONSTITUCIONAIS

Lincoln Costa Valença

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214022>

CAPÍTULO 3..... 16

QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA ANÁLISE SOBRE A QUALIDADE NO ATENDIMENTO DO HOSPITAL REGIONAL DE ITABAIANA-PB

Flaviano da Silva
Jacqueline Echeverría Barrancos
Ana Lúcia Carvalho de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214023>

CAPÍTULO 4..... 33

REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR E INTERDISCIPLINAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Caroliny Mesquita Matos
Anícia Martins Albuquerque
Alan Marcelo de Souza Farias Filho
Camilly Aline mesquita rodrigues
Clebson Pantoja Pimentel
Quézia Monteiro Pereira
Jéssica Almeida Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214024>

CAPÍTULO 5..... 42

A FISIOPATOLOGIA DA ENXAQUECA

Raphaela dos Santos Robson Cunha
Bianca Maciel Torres Simões

Camila Clébicar Barbosa
Dianna Joaquina Pereira da Paz Mendes Vieira
Hiléia Almondes Silva
Izadora Rodrigues Sobreira de Almeida
Julia Inez Correia Nobre Mota
Lara Gonzaga de Azevedo
Luiza Carneiro Mota
Monaliza Aparecida Junqueira Sanches
Raul Skrodzki Ansbach

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214025>

CAPÍTULO 6..... 54

A UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA NO MANEJO DA DOR OROFACIAL E DA ATM

Ellen Amanda Silva de Santana
Allan Francisco Costa Jaques
Gabrielle Holanda Silva
Warley Felix Ferreira
Leonardo Ramalho Marras
Pedro Ferreira Matos
Sandro Matheus Albuquerque da Silva
Jadson da Silva Santana
Giovanna Tarquinio Sales Muniz
Luann Helleno dos Santos Marinho Cruz
Amanda Larissa Oliveira da Silva
Irani de Farias Cunha Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214026>

CAPÍTULO 7..... 63

TRANSPLANTE DENTAL AUTÓGENO BILATERAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Marcella Aguiar Teixeira
Jean Vitor Eliziário Camargos
Mateus Veppo dos Santos
José Ricardo Mariano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214027>

CAPÍTULO 8..... 77

CORRELAÇÕES BUCAIS DA LEUCEMIA

Isabella Cambuí Meira
Luana Pavan Vianello
Alexandre Cândido da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214028>

CAPÍTULO 9..... 87

PREVALENCE AND ETIOLOGY OF DENTAL TRAUMA IN SCHOOLCHILDREN AGED 6 TO 12 YEARS

Ana de Lourdes Sá de Lira
Darklilson Pereira Santos

Sylvana Thereza de Castro Pires Rebelo
Luís Paulo da Silva Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142214029>

CAPÍTULO 10..... 96

A DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO E SUAS COMPLICAÇÕES

Laura Caldas dos Santos
Andressa Falcão de Carvalho dos Santos
Clara de Souza Brunetta
Cláudia Luiz Da Silva Teixeira Bastos
Isabella Menezes Batista
João Pedro Vieira do Prado
Luiz Flávio Crato Aguiar
Maria Tereza Oliveira Pereira Santos
Nathalia Magalhães Silva
Tatiely Rodrigues Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140210>

CAPÍTULO 11 106

ASMA: DA FISIOPATOLOGIA AO DIAGNÓSTICO

Camila Dourado Prado
Caroline Rodrigues da Cunha Abbott Galvão
Daniele Rodrigues Farias
Bianca Schafer Gandra
Beatriz Paes Rodrigues
Letícia Deliberalli
Beatriz Sousa Dias
Lorranny Silva Nascimento
Lavínia Lessa de Brito Lamenha
Mylena Lilian de Souza Costa
Thais Milene Fritzen
Yasmin Soares de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140211>

CAPÍTULO 12..... 115

RELATO DE CASO: PNEUMOTÓRAX CATAMENIAL

Daniela Silveira Marques Branco
Ellen Pedroso Oliveira de Paula
Laís Ribeiro Braga
Julia Bettarello dos Santos
Diego Moretin Câmara
Júlia de Oliveira Sacchi
Rodrigo Toninho dos Reis
Beatriz Pizzi de Santi
Luana Carolina Rodrigues Guimarães
Paulo Antônio de Morais Faleiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140212>

CAPÍTULO 13..... 126

HIPERTENSÃO: CONDUTA NA CRISE HIPERTENSIVA

Stella Caron Pessa
Alessandra Lika Bacelar Horita
André Luiz Caramori Tondo
Bruna Cristina Hey
Karina Monique Santos
Maria Clara Vieira Clemente
Michelly Pires da Cruz Rivelini
Nathan dos Santos Rodrigues
Paloma Aparecida Matos
Sarah Lima Fernandes Ribas
Sílvia Mattos Cardoso Rocha
Thayla Maine Fiuza Guimarães Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140213>

CAPÍTULO 14..... 135

DOENÇAS AUTOIMUNES E DIABETES MELLITUS: DESCRIÇÃO DE UM CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Mayco Ariel Fernandez
Susana Elfrida Siewert
Miriam Ester Vasquez Gomez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140214>

CAPÍTULO 15..... 145

CARACTERIZAÇÃO SOCIAL, ECONÔMICA E DE SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO COM ANEMIA FALCIFORME DO HEMONÚCLEO DE MANHUAÇU-MG

Lillian Silva Gomes
Valmin Ramos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140215>

CAPÍTULO 16..... 156

COINFECCIÓN LEPTOSPIROSIS Y DENGUE. REPORTE DE UN CASO

Edgar Jesus Tafolla Sanchez
Carlos Emiliano Contreras Chong
Nicolas Valencia Serrano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140216>

CAPÍTULO 17..... 165

PESSOAS IDOSAS E DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: A CIRCULARIDADE DAS PATOLOGIAS CONTAGIOSAS

Carla Viero Kowalski
Ibrahim Clós Mahmud
Patrícia Krieger Grossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140217>

CAPÍTULO 18..... 180

O IMPACTO DAS QUEDAS NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: NAS ENTRELINHAS DA REVISÃO INTEGRATIVA

Milena Gomes Pereira
Ana Karine Lin Winck Yamamoto de Medeiros
Andressa Falcão de Carvalho dos Santos
Brenna Araujo Friderichs
Cleice Maira da Silva Dalberto Verta
Flavia Thamires dos Santos Monteiro
Keity Helen Alves Teixeira Lima
Marianne Lacerda Barreto
Maria Tereza Guay de Goiás
Thábila Yumi Suganuma

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140218>

CAPÍTULO 19..... 187

DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO: EFEITOS DA W/II REABILITAÇÃO SOBRE O EQUILÍBRIO E CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS

Uitairany do Prado Lemes
Gustavo Carvalho Marcelino
Paula Correa Neto Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140219>

CAPÍTULO 20..... 200

COMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS DA PANDEMIA POR COVID-19: UMA ABORDAGEM DA INFLUÊNCIA DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO E PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Maria Eugênia Dumont Adams Prudente Corrêa
Ana Carolina da Fonseca Vargas
Antônio Alexander Leite Simão
Bruno Botelho Neves
Carolina Rossi Santos
Desirée Oliveira Karasek Hazime
Edílio Póvoa Lemes Neto
Gabriela Moura de Carvalho
Gabriela Póvoas Pinto Ambar
Larissa de Pontes Lima
Matheus de Oliveira Loiola
Pedro Antonio Rossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140220>

CAPÍTULO 21..... 211

MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS DE CÃES E GATOS: UM REFLEXO DA PANDEMIA POR COVID-19

Ewerton Lourenço Barbosa Favacho
Ana Virginia Xavier da Silveira Godoy
Emanuely Victória Rodrigues de Andrade

Maria Eduarda Veraldo Ramos
Maria Luiza da Silva Lacerda
Nathalia Helena Patrício Carvalho
Thayná Marcondes Morato Mateus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140221>

CAPÍTULO 22..... 222

**INFLEXIBILIDADE PSICOLÓGICA, FADIGA DE COMPAIXÃO PANDÉMICA,
MINDFULNESS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE PORTUGUESES**

Cátia Clara Ávila Magalhães
Bruno José Oliveira Carraça
Margarida Gaspar de Matos
Marina Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422140222>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 233

ÍNDICE REMISSIVO..... 234

REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR E INTERDISCIPLINAR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Data de aceite: 01/02/2022

Caroliny Mesquita Matos

Biomédica, pós-graduanda em Citologia clínica com ênfase no trato genital feminino

Anícia Martins Albuquerque

Biomédica, graduação pela Universidade da Amazônia (UNAMA)

Alan Marcelo de Souza Farias Filho

Biomédico, graduação pela Universidade da Amazônia (UNAMA)

Camilly Aline mesquita rodrigues

Assistente Social e graduanda Psicologia pela Universidade da Amazônia (UNAMA)

Clebson Pantoja Pimentel

Biomédico, Doutorado em Neurociências e Biologia Celular pela Universidade Federal do Pará

Quézia Monteiro Pereira

Graduanda em Psicologia pela Universidade da Amazônia (UNAMA)

Jéssica Almeida Cruz

Graduanda em Psicologia pela Universidade da Amazônia (UNAMA)

RESUMO: Introdução: O artigo consiste na discussão sobre saúde pública e o trabalho multidisciplinar, com o intuito de apresentar o percurso sócio histórico da política de saúde do Brasil associado aos preceitos ideológicos da reforma sanitária, além disso demonstra os

diversos conceitos que envolvem o trabalho multiprofissional, como a interdisciplinaridade, trabalho em equipe e a intersetorialidades articulado aos princípios do SUS como integralidade do cuidado, a responsabilização e a universalidade no acesso. **Objetivos:** Tendo como objetivo, refletir sobre a importância da atuação multiprofissional no sistema público de saúde. **Metodologia:** O estudo constitui-se em revisão bibliográfica sobre a trajetória das políticas de saúde no Brasil, e a discussão sobre o trabalho multiprofissional na saúde pública, especificamente nos níveis de complexidade crescente do SUS. Além, do debate teórico sobre as categorias multiprofissional, interdisciplinar e intersetorialidades na saúde, por meio de livros, artigos e revistas, assim como documentos indicadores da Organização Mundial de Saúde (OMS) e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **Resultados:** A intervenção do trabalho multiprofissional na saúde pública, contribui para efetivação dos princípios e diretrizes da política de saúde e na intervenção aos determinantes que impactam no modo de vida da população, Os conceitos de interdisciplinaridades e intersetorialidades, contribuindo com os princípios do SUS como a integridade do cuidado, atenção voltada a compreensão do usuário como determinante e condicionante de saúde, vislumbrando uma atuação competente e criativa da prática profissional, o que auxilia com o diagnóstico, tratamento e a reabilitação. Para fortalecer os aspectos democráticos, de cidadania e os direitos fundamentais dos usuários, profissional de saúde pública torna-se indispensável, contribuindo para a efetivação

dos princípios e diretrizes da política de humanização e na intervenção aos determinantes que impactam no modo de vida da população. **Conclusão:** O trabalho enfatiza o debate da importância do cuidado integral na saúde do paciente, tendo como compromisso os princípios da humanização na prática profissional. Além disso, a produção multiprofissional e a interação entre de conhecimento e gestão e do cuidado em saúde é uma das contribuições dos profissionais da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Sistema único de saúde, equipe multidisciplinar.

ABSTRACT: Introduction: The article consists of a discussion on public health and multidisciplinary work, in order to present the socio-historical path of Brazilian health policy associated with the ideological precepts of health reform, in addition to demonstrating the various concepts that involve multidisciplinary work, such as interdisciplinarity, teamwork and intersectorality articulated to the principles of the SUS such as comprehensive care, accountability and universal access. Objectives: Aiming to reflect on the importance of multidisciplinary action in the public health system. Methodology: The study consists of a literature review on the trajectory of health policies in Brazil, and the discussion on multidisciplinary work in public health, specifically at the levels of increasing complexity of the SUS. In addition, the theoretical debate on the multiprofessional, interdisciplinary and intersectoral categories in health, through books, articles and magazines, as well as documents indicating the World Health Organization (WHO) and the Virtual Health Library (VHL). Results: The intervention of multiprofessional work in public health, contributes to the effectiveness of the principles and guidelines of health policy and the intervention to the determinants that impact on the population's way of life, The concepts of interdisciplinarity and intersectorality, contributing to the principles of SUS as the integrity of care, attention focused on understanding the user as a determinant and condition of health, envisioning a competent and creative performance of professional practice, which helps with diagnosis, treatment and rehabilitation. In order to strengthen democratic aspects, citizenship and the fundamental rights of users, public health professionals become indispensable, contributing to the effectiveness of the principles and guidelines of the humanization policy and in the intervention to the determinants that impact the population's way of life. Conclusion: The work emphasizes the debate on the importance of comprehensive care in the patient's health, with the commitment to the principles of humanization in professional practice. In addition, the multidisciplinary production and the interaction between knowledge and management and health care is one of the contributions of health professionals.

KEYWORDS: Single health system, multidisciplinary team.

INTRODUÇÃO

O processo de implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) apresenta inúmeros entraves políticos e ideológicos, a constituição das políticas de saúde e a forma em que foi organizado os serviços de saúde foram estabelecidos, por meio de lutas e formulações. O SUS, foi instituído pela Constituição Federal, em 1988 (CF/1988), propicia a base político-filosófica e programática que promovem mudanças na mentalidade dos processos de saúde (CANESQUI E SPINELLI, 2006; NUNES et al, 2002).

A criação do SUS foi gradual e oriundo do Movimento de reforma Sanitária Brasileira (MRSB), que aconteceu no início da década de 70, e lutava contra a ditadura militar, reivindicando a democratização da saúde, e melhoria de vida da população, com a sua criação foi estabelecido o acesso universal ao sistema de saúde, sem discriminação. A atenção à saúde passa a ocorrer de forma integral e não somente apenas aos cuidados paliativos (CARVALHO, 2013).

Após a criação do SUS pela CF/1988 e sua regulamentação com as Leis Orgânicas de Saúde- Lei n. 8.800/1990 e lei n. 8.142/1990, as quais determinaram os critérios organizativos, que compreende a descentralização, hierarquização, participação popular e complementaridade do setor privado. O sistema de saúde se baseia na mesma filosofia de atuação em todo o território nacional, organizado de acordo com a mesma lógica (MANSUR, 2001; PIOLA, 2017).

O SUS ainda apresenta fatores determinantes e condicionantes de saúde, o que consiste um dos maiores desafios para a melhoria do serviço de saúde, principalmente no que diz respeito a assistência de saúde que não consegue atender a demanda de toda a população, o SUS sobreviveu a diversos ataques ao longo da sua história, com destaque ao período de 1990 a 1992, quando o Fernando Collor de Melo implementou uma política neoliberal, com redução de todos os gastos do governo, inclusive para âmbito da saúde, nesse período surgiu as Normas Operacionais Básicas (NOBs), mecanismo normativo que é responsável por regulamentar a transferência de recursos financeiros da união para o estado e município (SENA, SILVA, 2011; FACCHINI, TOMASI, DILÉLIO, 2018).

Em 1998, houve uma modificação na forma de financiamento, adotando o modelo de repasse de valores baseado na população de cada município, denominada de Piso Assistencial Básico (PAB), esse piso era dividido em dois blocos, sendo que um era considerado fixo e comum a todos os municípios e a outra variável, portanto o PAB é composto de uma parte fixa e outra variável acrescido do PAB-fixa para implementar programas como Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e o Programa de Saúde da Família (PSF) (SILVA, 2018)

O PSF foi uma nova forma de trabalhar a saúde, tendo a família como o centro da atenção, atualmente denominada Estratégia de Saúde da Família (ESF), é definida como estratégia prioritária para organização e fortalecimento da Atenção Primária a Saúde (APS), essa estratégia de saúde apresenta uma abordagem multidisciplinar, com inúmeros avanços, benefícios e maior acesso a população (ALMEIDA et al., 2018).

A multidisciplinaridade não apresenta síntese metodológica, e sim consiste em uma somatória de métodos, a atenção básica é formada de equipe multiprofissional que deve atuar em uma perspectiva interdisciplinar para a formação dessa equipe é necessário a participação, a análise, o conjunto do problema e a integração de conhecimentos específicos em diversas áreas (MENDES, CARNUT, GUERRA, 2018).

O trabalho multidisciplinar amplia a visão no processo de saúde-doença, a

importância do trabalho em equipe é ressaltada, principalmente, pelo princípio doutrinário de integralidade, diante disso a equipe multidisciplinar do SUS, consiste em diferentes profissionais com atitudes distintas, no entanto são articuladas e intervindo para além do âmbito individual. Na formação do trabalho em equipe, podemos considerar as especificidades disciplinares que consiste na racionalidade dominante em cada campo as experiências de formação e inserção profissional do indivíduo (PEREIRA, OLIVEIRA JUNIOR, FALEIROS, 2019).

A equipe multiprofissional de saúde compreende o profissionalismo de diversas áreas, tornado o serviço mais complexo, pois aumenta a divisão do trabalho entre as áreas especializadas, buscando cuidados a saúde de forma global e nas práticas profissionais, os membros que fazem parte do processo multidisciplinar da saúde devem articular suas práticas e saberes com o intuito de intervir de maneira eficaz, uma vez que já detém conhecimento sobre a problemática (DUARTE, EBLE, GARCIA, 2018).

MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em literaturas especializadas, buscando identificar as principais discussões sobre o tema e identificar as problemáticas.

Foi utilizado na revisão bibliográfica artigos, livros, *papers*, monografias e teses de mestrado das categorias trabalhadas. Diante disso, foi realizado a seleção de trabalhos científicos por meio do critério de inclusão e exclusão. Portanto, pretende-se utilizar pesquisas em plataformas como: SciElo (*Scientific Electronic Library Online*), PubMed (*US National Library of Medicine*), LILACS Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

Foram incluídos todos os artigos originais escritos em português indexados no período de 2007 até 2020. Artigos que mencionava a temática, mas não apresentava um recorte histórico e/ou debates sobre os avanços e desafios do SUS foram excluídos. Os principais artigos selecionados foram quantificados em um quadro que apresentam: Título, abordagem, tipo de estudo, revista e ano de publicação e Primeiro do autor (Quadro 1). Após a análise dos dados foi utilizado uma leitura exploratória dos artigos considerados mais relevantes para as reflexões que estão dispostas na discussão do estudo.

Títulos	Abordagem	Tipo do Estudo	Revista/ Ano de publicação	Primeiro Autor
Avaliação da gestão do trabalho como enfoque na atuação dos profissionais.	Quantitativa	Estudo de campo	Ciências Plural, 2016.	Ferreira et al.
Trabalhos em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família.	Qualitativa	Observacional	Ciência saúde coletiva	Araújo et al.
Desafios para ação interdisciplinar na atenção básica.	Quantitativo	Observacional	Ciências saúde coletiva.	LOCH-NEC et al.
Formação e Qualificação de profissionais de Saúde: Fatores associados a Qualidade da Atenção Primária.	Qualitativo	Observacional	Revista Brasileira de Educação Médica, 2016	Oliveira et al.
Trabalho interprofissional e as práticas integrativas e complementares no contexto da Atenção Primária à saúde: potenciais e desafios.	Qualitativa	Observacional	Revista saúde em debate.	Barros et al.
O trabalho multiprofissional na estratégia saúde da família: estudo sobre modalidades de equipes.	Qualitativa	Estudo de caso	Revista Saúde, educação.	Pereira et al.
A satisfação no trabalho da equipe multiprofissional que atua na Atenção Primária à Saúde	Quantitativa	Pesquisa exploratória	Revista Saúde em debate.	TAMBASCO et al.
A Reforma Sanitária Brasileira e o Sistema Único de Saúde.	Qualitativo	Observacional	Revista Saúde coletiva	Souza et al.
Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia	Qualitativa	Observacional	Revista Saúde Pública.	PEDUZZI et al.
Processo de trabalho entre a equipe de atenção básica e o núcleo de apoio à saúde da família.	Quantitativa	Descritivo transversal	Rev. Bras. Med. Fam. Comunidade.	Silva et al.
Instrumentos de avaliação da Atenção Primária à Saúde: revisão de literatura e metassíntese.	Qualitativa	Observacional	Revista ciências e saúde	FRACOLLI et al.

Quadro 1. Caracterização dos artigos analisados.

Fonte: Matos, Rodrigues (2021)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A evolução dos cuidados de saúde e a demanda da qualidade de atendimento aos pacientes necessita de diferentes modelos de cuidados, com enfoque na abordagem de trabalho em equipe centrado no paciente. Diante disso, o trabalho em equipe multiprofissional nas Unidades Básicas Saúde, apresenta desafios com o desenvolvimento e a integração entre os núcleos relacionando os saberes e práticas. Apesar de serem necessárias alterações na ação de trabalhos em saúde e nos fazeres do cotidiano de cada profissional da saúde (FRACOLLI,2018).

A formação na área de saúde tem grande entraves que consiste na incorporação da concepção ampliada sobre a integralidade do indivíduo a ser tratado e a necessidade do trabalho em equipe multiprofissional que se baseia no trabalho multidisciplinar e interdisciplinar, com a conciliação de toda as áreas as disciplinas e áreas dos saberes (FERREIRA,2018).

Em busca de amenizar os desafios encontrados na equipe de saúde é necessário a aproximação das equipes através do estreitamento de vínculo entre os profissionais. Sendo assim, as práticas integrativas e complementares para as equipes trazem inovações para transformar o modelo assistencial, sendo essenciais para promover as mudanças interprofissionais nas Unidades de Saúde (PEDUZZI,2017).

É relevante ressaltar que nas equipes multiprofissionais a articulação refere-se à recomposição de processos de trabalhos distintos em cada área profissional, trabalhar em equipe de modo integrado significa conectar diferentes processos de trabalho distintos e, portanto, a consideração de conexões e interfaces, entre as intervenções técnicas peculiares de cada profissional (PEREIRA, 2013).

O trabalho em equipe não consiste em abolir as especificidades dos trabalhos, pois as diferenças técnicas expressam a possibilidade de contribuição da divisão do trabalho para melhorar os serviços prestados, os profissionais de saúde destacam a necessidade de preservar as especificidades de cada trabalho especializado, o que implica manter as diferenças técnicas correlatas (Barros,2018).

A análise dos estudos na dificuldade no processo de trabalho das equipes, sugere mudanças na organização do trabalho, para promover uma gestão mais participativa, com o objetivo de aumentar a interação entre os profissionais nas atividades de criação e implantação de novos projetos. Diante disso, no contexto complexo de saúde atual, um trabalho em equipe eficaz é necessário para a segurança do paciente e para os seus cuidados, atualmente raramente os pacientes são atendidos apenas por um profissional de saúde (Tambasco,2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho multidisciplinar encontra entraves devido à dificuldade de articulação entre os profissionais e a dinâmica vivenciada por estes, os profissionais quanto a vivência multiprofissional encontra dificuldades para a sua realização, devido a necessidade de mudanças para o seu desenvolvimento e no perfil profissional e da equipe de trabalho. Para garantir a melhora na qualidade no atendimento e na realização do trabalho multidisciplinar é necessário que ocorra uma comunicação entre os profissionais da equipe de saúde. A formação dos profissionais no trabalho interdisciplinar na área da saúde é imprescindível que ocorra essa interação entre as diversas áreas do saber já que é referente ao ser humano. As reuniões referentes a interdisciplinaridade, as quais poderia construir o projeto comum de atendimento, parecem estar atuando apenas para questões gerenciais, as equipes de saúde atuam como equipe de agrupamento do que como equipes interdisciplinares.

REFERÊNCIAS

- BARROS, N. F.; SPADACIO, C.; COSTA, M. V. **Trabalho interprofissional e as Práticas Integrativas e Complementares no contexto da Atenção Primária à Saúde: potenciais e desafios**. Saúde em Debate, v. 42, p. 163-173, 2018.
- PEREIRA, R. C. A.; RIVERA, F. J. U.; ARTMANN, E. **O trabalho multiprofissional na estratégia saúde da família: estudo sobre modalidades de equipes**. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 17, n. 45, p. 327-340, 2013.
- TAMBASCO, L. P. et al. **A satisfação no trabalho da equipe multiprofissional que atua na Atenção Primária à Saúde**. Saúde em Debate, v. 41, p. 140-151, 2017.
- DUARTE, E.; EBLE, L. J.; GARCIA, L. P. **30 anos do Sistema Único de Saúde**. 2018. Editorial. Epidemiol. Serv. Saúde, v. 27, n. 1, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/ress/2018.v27n1/e00100018/pt/>
- CARVALHO, G. C. M. **O momento atual do SUS. A ousadia de cumprir e fazer cumprir a lei**. Saúde soc., São Paulo, v. 2, n. 1, p. 9-24, 1993. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v2n1/03.pdf>
- FACCHINI, L. A.; TOMASI, E.; DILÉLIO, A. S. **Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas**. Saúde em Debate, [s.l.], v. 42, no. spe1, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v42nspe1/0103-1104-sdeb-42-spe01-0208.pdf>
- OLIVEIRA, N. R. C. **Redes de atenção à saúde: a atenção à saúde organizada em redes. Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA**. 2016. Disponível em: http://www.unasus.ufma.br/site/files/livros_isbn/isbn_redes01.pdf
- PEREIRA, B. L. S.; OLIVEIRA JUNIOR, A. C. R.; FALEIROS, D. R. Portaria 3992/2017: **desafios e avanços para gestão dos recursos no Sistema Único de Saúde**. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 53, 58, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v53/pt_1518-8787-rsp-53-58.pdf

PIOLA, S. F. **Transferências de Recursos Federais do Sistema Único de Saúde para Estados, Distrito Federal e Municípios: os desafios para a implementação dos critérios da Lei Complementar no 141/2012.** Texto para Discussão. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Rio de Janeiro: Ipea, 1990. 2017. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7777/1/td_2298.pdf

SENA, R. R.; SILVA, K. L. **A enfermagem como parceira solidária do Sistema Único de Saúde.** Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 45, n. spe2, p. 1792-1796, Dec. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45nspe2/27.pdf>

MENDES, Â.; CARNUT, L.; GUERRA, L. D. S. **Reflexões acerca do financiamento federal da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde.** Saúde debate, Rio de Janeiro, v. 42, n. spe1, p. 224-243, Sept. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v42nspe1/0103-1104-sdeb-42-spe01-0224.pdf>

ALMEIDA, E. R. et al. **Política Nacional de Atenção Básica no Brasil: uma análise do processo de revisão (2015–2017).** Revista Panamericana de Salud Pública, [s.l.], v. 42, 2018. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rpsp/2018.v42/e180>

NUNES, E. D. **A questão da interdisciplinaridade no estudo da saúde coletiva e o papel das ciências sociais.** In: CANESQUI, A. M. Dilemas e desafios das ciências sociais na saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 1995. p. 95 – 113.

MANSUR, M. C. **O financiamento federal da saúde no Brasil: tendências da década de 1990.** [Mestrado] Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública; 2001. 116 p. https://portaldes.usci.br/fiocruz/transf.php?script=thes_chap&id=00007205&lng=pt&nrm=iso

FERREIRA, T.L.S.; SOUZA, D.R.S.; ANDRADE, F.B. **Avaliação Da Gestão Do Trabalho com Enfoque na Atuação dos Profissionais da Atenção Primária à Saúde.** Rev. Ciênc. Plur. Natal, v. 2, n. 2, p. 99-114, Dez 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/10974>. Acesso em: 12 set 2018.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R.. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

PEDUZZI, M. **Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia.** Revista Saúde Pública, São Paulo, v. 35, n. 1, p. 1 - 11, fev., 2017.

FRACOLLI, L.A. **Instrumentos de avaliação da Atenção Primária à Saúde: revisão de literatura e metassíntese.** Ciênc. Saúde Colet., Rio de Janeiro, v. 19, n. 12, p. 4851-4860, Dez 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232014001204851&lng=en. Acesso em: 12 set 2018.

SILVA, I.C.B. et al. **Processo de trabalho entre a equipe de atenção básica e o núcleo de apoio à saúde da família.** Rev. bras. med. fam. comunidade, Rio de Janeiro, v. 12, n. 39, p.1-10. Jan-Dez 2017. Disponível em: <https://www.rbmf.org.br/rbmf/article/view/1433>. Acesso em: 10 set 2018

LOCH-NECKEL, Gecioni et al. **Desafios para a ação interdisciplinar na atenção básica: implicações relativas à composição das equipes de saúde da família.** Ciênc. saúde coletiva. vol.14, n.1, 2017.

ARAUJO, Marize Barros de Souza e ROCHA, Paulo de Medeiros. **Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família.** Ciênc. saúde coletiva [online]. vol.12, n.2, 2007

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente por quedas 180

Acupuntura 48, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Anemia falciforme 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155

Asma 99, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

Assistência ambulatorial 145

Auto transplante dental 63

B

Broncodilatadores 106, 107, 112, 132

C

Comportamento animal 212

Condutas terapêuticas 127

COVID-19 163, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 220, 221, 222, 223, 225, 230

D

Dengue 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 167, 171, 172, 173, 174, 178

Diabetes mellitus tipo 1 135, 136

Diagnóstico 77, 78, 102, 106, 109, 130, 226

Distúrbio autoimune da tireoide 135

Doença celíaca 135, 136, 137, 139, 140

Doenças contagiosas 165

Doenças negligenciadas 165, 166, 167, 168, 169, 173, 177, 178, 179

Dor facial 54, 55, 58

E

Emergências 88, 127

Envelhecimento 130, 166, 172, 175, 176, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 198

Enxaqueca 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53

Epidemiologia 5, 7, 10, 14, 106, 108, 145, 157, 177, 178, 182

Equilíbrio postural 187, 191, 192, 195, 197

Equipe multidisciplinar 34, 36, 170

Esfíncter esofágico inferior 96, 97, 99, 100

Esofagite péptica 96, 97

Esôfago de Barrett 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104

Espirometria 106, 107, 108, 110

F

Fisiopatologia 42, 43, 45, 46, 51, 99, 106, 108, 109, 117

H

Hipertensão 47, 50, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 171

História 2, 8, 9, 35, 50, 98, 99, 100, 101, 109, 110, 118, 122, 123, 130, 135, 138, 139, 141, 155

I

Idoso 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 187, 189, 191, 193, 194, 197, 198

Isolamento 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 224

L

Leptospirose 173

Leucemia 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86

M

Manifestações orais 85, 96, 97

Mudanças 4, 20, 21, 34, 38, 39, 56, 101, 103, 109, 127, 131, 173, 181, 190, 207, 211, 212, 213, 216, 217, 218, 219, 220

O

Odontologia 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 65, 74, 75, 77, 78, 96

P

Participação da comunidade 2

Pessoas idosas 165, 168, 170, 176, 177, 182, 183, 184, 185, 197

Políticas públicas 2, 7, 12, 167, 178, 185, 207

R

Refluxo gastroesofágico 96, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 111

Relação humano-animal 212, 215, 220

S

Saúde 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 24, 30, 33, 34, 35, 36, 37,

38, 39, 40, 41, 58, 60, 61, 66, 72, 75, 77, 78, 82, 84, 85, 86, 96, 97, 98, 102, 104, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 124, 125, 127, 128, 129, 134, 145, 146, 148, 152, 154, 155, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 193, 195, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 215, 216, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230

Saúde do idoso 167, 178, 180, 181, 185

Saúde mental 106, 111, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 220, 223, 224, 228

Sistema único de saúde 6, 11, 33, 34, 37, 39, 40, 107, 183

T

Terapia de exposição à realidade virtual 187

Transplante dentário autólogo 63, 65, 72, 75

Transtorno de enxaqueca 43

Transtornos mentais 201, 203, 209

Tratamento 33, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 98, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 112, 116, 118, 123, 124, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 134, 135, 139, 145, 146, 148, 150, 154, 155, 166, 167, 169, 170, 173, 176, 179, 180, 182, 183, 190, 193, 194, 195, 197, 202, 203, 209

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

9

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

9